



IMPETIGO BOLHOSO: AVALIAÇÃO CLÍNICA INDIVIDUALIZADA DA CRIANÇA

GIOVANA CALSONI SORENSEN; JORDÂNIA SANTOS OLIVEIRA; THAÍS GUIMARÃES
PACHECO; ANA CAROLINE ARJONAS DE OLIVEIRA BONATELLI

Introdução: O impetigo bolhoso é uma infecção bacteriana de pele, predominantemente causada por *Staphylococcus aureus*, que afeta principalmente crianças e pode levar a complicações significativas se não tratado adequadamente. Caracteriza-se por bolhas grandes e frágeis que podem romper e deixar áreas erosivas dolorosas. A apresentação clínica e a abordagem terapêutica requerem uma avaliação individualizada, uma vez que a severidade e a evolução da doença podem variar amplamente entre os pacientes. A compreensão detalhada das manifestações clínicas e dos fatores que influenciam a progressão do impetigo bolhoso é essencial para garantir um tratamento eficaz e minimizar o impacto sobre a qualidade de vida da criança. **Objetivo:** Explorar e consolidar o conhecimento atual sobre a avaliação clínica individualizada do impetigo bolhoso em crianças, abordando as diversas manifestações e abordagens terapêuticas recomendadas. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura utilizando a metodologia baseada no checklist PRISMA. As bases de dados consultadas foram PubMed, Scielo e Web of Science. Os descritores utilizados incluíram Dermatologia pediátrica, Infecção bacteriana, Diagnóstico diferencial, Tratamento e Coceira. Foram incluídos artigos publicados nos últimos 10 anos. Os critérios de inclusão foram: estudos focados em impetigo bolhoso em crianças, artigos que discutiam avaliação clínica e manejo da condição, e trabalhos revisados por pares. Os critérios de exclusão foram: artigos não relacionados ao tema, publicações anteriores a uma década, e estudos que não abordavam especificamente o impetigo bolhoso. **Resultados:** A avaliação clínica individualizada é crucial para diferenciar o impetigo bolhoso de outras condições dermatológicas e para a escolha do tratamento adequado, que geralmente envolve antibióticos tópicos ou orais. A resistência aos antibióticos emergiu como uma preocupação significativa, especialmente com o aumento de cepas resistentes de *Staphylococcus aureus*. **Conclusão:** A revisão destacou a importância de um diagnóstico preciso e tratamento adequado para minimizar complicações e melhorar a qualidade de vida das crianças afetadas. O conhecimento contínuo e a atualização sobre as melhores práticas são essenciais para enfrentar as variações na apresentação e no tratamento da condição.

Palavras-chave: Dermatologia pediátrica, Infecção bacteriana, Diagnóstico diferencial, Tratamento, Coceira.